

Becker Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 20.443.996/0001-17 NIRE 43 30005727 5

Relatório da administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da BECKER FINANCEIRA S.A. - CFI, relativas ao ano de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamo-nos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. **I) Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Becker Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de CDC, Crédito Pessoal e Títulos Descontos/Capital de Giro. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 185 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker - Corresponsável Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. No encerramento do ano de 2016 a carteira de Empréstimos e Financiamentos totalizaram R\$ 30.926 Mil, assim distribuído: Empréstimo (Crédito Pessoal, Crédito Pessoal Consignado e Capital de Giro - PJ) R\$ 12.441Mil e Financiamento (CDC) R\$ 18.485Mil. No comparativo com o Plano de Negócio apresentado ao BACEN, para o primeiro ano de atividade, previa uma produção consolidada de todos os produtos no cenário contingenciado de R\$ 13.125 Mil/mês, sendo que o realizado no encerramento de 2016, representou 28,95% do projetado/orçado, sendo que no último semestre de 2016 a produção mensal já representava 42,66% do projetado/orçado. Esta produção abaixo do projetado, mas demonstrando evolução mais significativa no 2º semestre de 2016, deu-se em função do produto CDC não estar totalmente implantado em toda as filiais das Lojas Becker, principalmente no estado de Santa Catarina, e da atitude conservadora da administração, optando por um crescimento menor nas operações, possibilitando uma administração mais efetiva do negócio, também em virtude do atual cenário econômico do país. As taxas praticadas nas operações ficaram abaixo do projetado no plano, tendo em vista a situação de mercado atual e o crescimento da taxa Selic nestes últimos anos. Apesar de ter operado abaixo do projetado a instituição apresentou resultado positivo no final do exercício, com Lucro Líquido de R\$ 2.577 Mil. Para o ano de 2017, apesar do momento político e econômico vivido no Brasil, os administradores buscarão atingir as metas propostas no Plano de Negócio, visando auferir o resultado projetado, com incremento principalmente das operações de CDC e Desconto/Capital de Giro. **II) Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos para negociação até o vencimento em 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre. **III, Gestão de Risco Operacional:** Em atendimento à Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratandoo de maneira adequada a sua mitigação. **IV. Risco de Mercado:** Em consonância com o que prevê a Resolução3.464/07 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. **V. Ouvidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde abril de 2015, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4433/15 do Bacen, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Corresponsáveis Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria. Cerro Largo, 16/01/2017.

Balança Patrimonial (em mil R\$)					
Ativo	31/12/2016	31/12/2015	Passivo	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	30.173	14.201	Circulante	9.287	6.681
Disponibilidades	44	62	Depósitos	8.547	6.143
Banco Conta Corrente	-	-	Depósito a Prazo (Nota 6)	8.547	6.143
Títulos e Valores Mobiliários	1.147	1.033	Outras Obrigações	740	538
Livres (Nota 4)	1.147	1.033	Fiscais e Previdenciárias	310	144
Oper. de Crédito (Nota 5)	28.648	13.007	Pessoal	36	17
Empréstimos	11.253	5.057	Diversas	394	377
(-) Provisão P/ Empréstimo	(415)	(67)	Não Circulante	14.062	3.159
Financiamento	18.443	8.085	Depósitos	14.062	3.159
(-) Prov. P/ Financiamento	(633)	(68)	Depósito a Prazo (Nota 6)	14.062	3.159
Outros Créditos	334	99	Patrimônio Líquido	8.094	5.517
Diversos	334	99	Capital Social	5.000	5.000
Não Circulante	1.231	1.123	Cap. Ações Ordin. (Nota 7)	5.000	5.000
Oper. de Crédito (Nota 5)	1.231	1.123	Reservas	3.094	517
Empréstimos	1.188	1.098	Reserva de Lucros	2.939	491
Financiamento	43	25	Reserva Legal	155	26
Ativo Imobilizado	39	33	Total do Passivo e	31.443	15.357
Investimento Imobilizado	39	33	Patrimônio Líquido	31.443	15.357
(-) Depreciação	(9)	(3)			
Total do Ativo	31.443	15.357			

Demonstrações das Mutações de Patrimônio Líquido				
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal de Lucros	Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2014	500	9	-	509
Integralização de Capital	4.500	-	-	4.500
Lucro Líquido do Período	-	-	757	757
Constituição Reserva Legal	-	26	(26)	-
Constituição Reserva de Lucros	-	482	(482)	-
Distribuição de JCP	-	-	(249)	(249)
Saldo em 31/12/2015	5.000	26	491	5.517
Mutações no Período	4.500	26	482	5.008
Saldo em 31/12/2015	5.000	26	491	5.517
Integralização de Capital	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	3.039	3.039
Constituição Reserva Legal	-	129	(129)	-
Constituição Reserva de Lucros	-	2.448	(2.448)	-
Distribuição de JCP	-	-	(462)	(462)
Saldo em 31/12/2016	5.000	155	2.939	8.094
Mutações no Período	-	129	2.448	2.577
Saldo em 30/06/2016	5.000	85	1.617	6.702
Integralização de Capital	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	1.855	1.855
Constituição Reserva Legal	-	70	(70)	-
Constituição Reserva de Lucros	-	1.323	(1.323)	-
Distribuição de JCP	-	-	(462)	-
Saldo em 31/12/2016	5.000	155	2.939	8.094
Mutações no Período	-	70	1.323	1.855

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2016				
Letra	Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
C	3,00%	397	12	1.031
D	10,00%	112	11	34
E	30,00%	71	21	9
F	50,00%	58	29	8
G	70,00%	69	48	4
H	100,00%	232	232	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2016				
Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

Financiamentos Em Mil - R\$

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

Circulante

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

Realizável a Longo Prazo

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

6 - Recursos de Aceites Cambiais - Depósitos a Prazo: Refere-se a captações feitas diretamente em empresas do grupo econômico, conforme demonstrado a seguir: Em mil - R\$

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

7 - Capital Social: No encerramento em 31/12/2016 o Capital Social é de R\$ 5.000 Mil (Cinco Milhões), composto em 5.000 Mil (Cinco Milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, emitidas ao valor de R\$ 1,00 (um real) cada. **8 - Despesas Administrativas:** Os valores lançados nesta conta referem-se a: Em Mil - R\$

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

2º Semestre

Nível	Provisão	Valor	31/12/2016	31/12/2015
A	0,50%	16.622	83	7.604
B	1,00%	758	8	327
C	3,00%	261	8	33
D	10,00%	153	15	48
E	30,00%	137	41	31
F	50,00%	96	48	12
G	70,00%	94	65	3
H	100,00%	365	2	2

Demonstração de Resultado em Reais Mil				
2º Semestre	31/12/2016	31/12/2015		
Receitas da Intermediação Financeira	7.245	12.125	2.709	
Operações de Crédito	7.155	11.935	2.474	
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	90	190	235	
Despesas da Intermediação Financeira	(1.841)	(3.005)	(438)	
Despesa de Captação	(1.164)	(1.938)	(303)	
Perdas em Operações de Crédito	(151)	(154)	-	
Provisão para Perdas Rating	(526)	(913)	(135)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5.404	9.120	2.271	
Outras Receitas/(Despesas)	(2.464)	(3.730)	(1.283)	
Despesas Administrativas(Nota 8)	(1.082)	(1.748)	(467)	
Despesas de Pessoal	(212)	(375)	(263)	
Despesas Tributárias	(623)	(1.058)	(301)	
Despesas e Juros Sob o Capital	(462)	(462)	(249)	
Despesa de Depreciação	(3)	(5)	(3)	
Despesas de Juros	(83)	(83)	-	
Outras Despesas/Receitas Operacionais	1	1	-	
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	2.940	5.390	998	
Imposto se Renda e Contribuição Social	(1.547)	(2.813)	(480)	
Provisão IRPJ	(854)	(1.552)	(256)	
Provisão CSLL	(693)	(1.261)	(224)	
Lucro Líquido do Período	1.393	2.577	508	
Juros S/Capital Próprio	462	249	249	
Lucro Ajustado P/Adição do JCP	1.855	3.039	757	
Lucro Líquido por Ação	0,37	0,61	0,15	

Demonstração dos Fluxos de Caixa em Reais - Mil				
2º Semestre	31/12/2016	31/12/2015		
Fluxo de caixa proveniente das Operações	1.393	2.577	508	
Lucro Líquido do Exercício - Ajustado por Adição do JCP	1.393	2.577	508	
Ajuste por Pagamento de Juros S/ Capital Próprio	462	462	249	
Ajuste por Provisões para Operações de Crédito	526	913	135	
Depreciações do Ativo Imobilizado	3	5	3	
Lucro Líquido Ajustado	2.384	3.957	895	
Aumento de Aplicações Financeiras	10	(115)	(548)	
Empréstimos Concedidos	(3.348)	(6.285)	(6.156)	
Financiamentos Concedidos	(4.674)	(10.375)	(8.110)	
Outros Créditos	(207)	(234)	(99)	
Aumento das Obrigações Fiscais	3	166	142	
Aumento de contas a pagar	178	17	372	
Aumento das provisões trabalhistas	20	20	17	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(5.634)	(12.849)	(13.487)	
Depósitos a Prazo de Empresa Ligada	6.032	13.306	9.302	
Pagamento de juros S/ Capital Próprio	(462)	(462)	(249)	
Integralização de capital	-	-	4.500	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	5.570	12.844	13.553	
Aumento nos Investimentos em Imobilizado	(7)	(13)	(4)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(7)	(13)	(4)	
Total de Disponível Gerado	(71)	(18)	62	
Redução das Disponibilidades/Caixa	(71)	(18)	62	
Disponibilidades no Início do Exercício	115	62	-	
Disponibilidades no Fim do Exercício	44	44	62	

As despesas de Serviços Técnicos, correspondem aos serviços de Auditoria Externa, Auditoria Interna, Assessoria Técnica e Consultoria. **9 - Limite Operacional (Acordo Basileia):** No balancete de 31 de Dezembro de 2016, a Instituição encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. **Gerenciamento de Risco:** Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter o melhor custo de financiamento. **I - Risco de Crédito:** As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Financeira constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. **II - Risco de Liquidez:** A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Financeira estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **III - Risco de Mercado:** A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral. **IV - Risco Operacional:** A Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implantação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizado ao longo do ano de 2016, com a implantação de diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento Porto Alegre - RS - Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da Becker Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimento, que compreendem o

balança patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Becker Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimento, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da BECKER Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria